



30^a OLIMPIÁDA DE MATEMÁTICA
DO RIO GRANDE DO NORTE 2019- PRIMEIRA FASE.
NÍVEL UNIVERSITÁRIO.

Para cada questão, assinale **uma** alternativa como a resposta correta.

NOME DO(A) ESTUDANTE: _____

UNIVERSIDADE: _____

1. O fatorial de 35, isto é, o produto $35 \times 34 \times 33 \times \dots \times 2 \times 1$, é um número com 41 algarismos:

$$35! = 10333147966386144929\boxed{}66651337523200000000.$$

No lugar do algarismo central está um quadrado. O algarismo que teve o seu lugar ocupado pelo quadrado é:

- (a) 2
- (b) 3
- (c) 4
- (d) 5
- (e) 6

Solução A resposta correta é a alternativa (e).

Como o 11 é um dos fatores do número $35!$, segue que $35!$ é um múltiplo de 11. Usando o critério de divisibilidade por 11, segue que a soma dos algarismos que ocupam as posições ímpares é $66 + \square$. Já a soma dos algarismos que ocupam as posições pares é 72. Assim, $66 + \square - 72$ tem que ser um múltiplo de 11. Assim se $66 + \square - 72 = 0$, segue que $\square = 6$.

2. Para cada número real x , definimos $\lfloor x \rfloor$ como sendo o maior número inteiro que não supera x . Se

$$\alpha = \underbrace{\sqrt{6 + \sqrt{6 + \sqrt{6 + \dots + \sqrt{6}}}}}_{2019 \text{ radicais}} \quad e \quad \beta = \underbrace{\sqrt[3]{6 + \sqrt[3]{6 + \sqrt[3]{6 + \dots + \sqrt[3]{6}}}}}_{2019 \text{ radicais}}$$

podemos afirmar que $\lfloor \alpha + \beta \rfloor$ é igual a:

- (a) 2
- (b) 3
- (c) 4

(d) 5

(e) 6

Solução A resposta correta é a alternativa (c).

Inicialmente note que:

$$\alpha = \sqrt{6 + \sqrt{6 + \sqrt{6 + \dots + \sqrt{6}}}} > \sqrt{6} \simeq 2,4 \text{ e } \beta = \sqrt[3]{6 + \sqrt[3]{6 + \sqrt[3]{6 + \dots + \sqrt[3]{6}}}} > \sqrt[3]{6} \simeq 1,8.$$

Assim, $\alpha + \beta > 2,4 + 1,8 \Rightarrow \alpha + \beta > 4,2$. Por outro lado, pode-se mostrar por indução que $\alpha < 3$ e $\beta < 2$, o que revela que $\alpha + \beta < 3 + 2 \Rightarrow \alpha + \beta < 5$. Diante do exposto, segue que $\lfloor \alpha + \beta \rfloor = 4$.

3. Considere os polinômios

$$p(x) = (x + \sqrt{2})(x^2 - 2x + 2)$$

$$q(x) = (x - \sqrt{2})(x^2 + 2x + 2)$$

$$r(x) = (x^2 + 2)(x^8 + 16)$$

O coeficiente de x^4 no polinômio $f(x) = p(x) \cdot q(x) \cdot r(x)$ é:

(a) 0

(b) 1

(c) 2

(d) 3

(e) 4

Solução A resposta correta é a alternativa (a).

Note que

$$\begin{aligned} f(x) &= p(x) \cdot q(x) \cdot r(x) \\ &= (x - \sqrt{2})(x + \sqrt{2})(x^2 + 2)[(x^2 + 2) - 2x][(x^2 + 2) + 2x](x^8 + 16) \\ &= (x^2)(x^2 + 2)[(x^2 + 2)^2 - 4x^2](x^8 + 16) \\ &= (x^4 - 4)(x^4 + 4)(x^8 + 16) \\ &= (x^8 - 16)(x^8 + 16) = x^{16} - 256. \end{aligned}$$

O que revela que o coeficiente de x^4 em f é 0.

4. O resto da divisão do número $3^3 \cdot 33^{33} \cdot 333^{333} \cdot 3333^{3333}$ por 100 é:

(a) 11

(b) 13

(c) 15

(d) 17

(e) 19



A resposta correta é a alternativa (e).

O resto da divisão do número $3^3 \cdot 33^{33} \cdot 333^{333} \cdot 3333^{3333}$ por 100 é um inteiro $0 \leq k < 100$ tal que

$$3^3 \cdot 33^{33} \cdot 333^{333} \cdot 3333^{3333} \equiv k \pmod{100}.$$

Note que

$$\begin{aligned} 3^3 \cdot 33^{33} \cdot 333^{333} \cdot 3333^{3333} &\equiv 3^3 \cdot 33^{33} \cdot 33^{33} \cdot 33^{3333} \pmod{100} \Rightarrow \\ 3^3 \cdot 33^{33} \cdot 33^{33} \cdot 33^{3333} &\equiv 3^3 \cdot 33^{3399} \pmod{100} \Rightarrow \end{aligned}$$

Como $\text{mdc}(33, 100) = 1$, pelo Teorema de Euler segue que $33^{\varphi(100)} \equiv 1 \pmod{100}$. Como $100 = 2^2 \cdot 5^2$ segue que $\varphi(100) = 100(1 - \frac{1}{2})(1 - \frac{1}{5}) = 100 \cdot \frac{1}{2} \cdot \frac{4}{5} = 40$. Assim,

$$33^{\varphi(100)} \equiv 1 \pmod{100} \Rightarrow 33^{40} \equiv 1 \pmod{100}.$$

Por outro lado, $3399 = 40 \times 84 + 39$. Portanto,

$$33^{40} \equiv 1 \pmod{100} \Rightarrow (33^{40})^{84} \equiv 1^{84} \pmod{100} \Rightarrow 33^{3360} \equiv 1 \pmod{100}.$$

Multiplicando membro a membro por 33^{39} , segue que $33^{3360} \cdot 33^{39} \equiv 1 \cdot 33^{39} \pmod{100}$, ou seja, $33^{3399} \equiv 33^{39} \pmod{100}$. Por fim,

$$33^{39} = (33^3)^{13} \equiv 37^{13} \equiv 97 \pmod{100}.$$

Ora, como $3^3 \cdot 33^{33} \cdot 333^{333} \cdot 3333^{3333} \equiv 3^3 \cdot 33^{3399} \pmod{100}$, segue que

$$3^3 \cdot 33^{33} \cdot 333^{333} \cdot 3333^{3333} \equiv 3^3 \cdot 33^{3399} \equiv 27 \cdot 97 \equiv 19 \pmod{100},$$

o que revela que o resto da divisão do número $3^3 \cdot 33^{33} \cdot 333^{333} \cdot 3333^{3333}$ por 100 é 19.

5. A quantidade de números primos na lista

12321, 1234321, 123454321, 12345654321, 1234567654321,

123456787654321, 12345678987654321

é igual a:

- (a) 0
- (b) 1
- (c) 2
- (d) 3
- (e) 4



A resposta correta é a alternativa (a).

Note que 12321 é divisível por 3 (pois a soma dos seus algarismos é divisível por 3); 1234321 é divisível por 7; 12345654321 e 123456787654321 são divisíveis por 11 (pois a diferença entre soma alternada dos seus algarismos é divisível por 11); 1234567654321 e 12345678987654321 são divisíveis por 3 (pois a soma dos seus algarismos é divisível por 3). Assim resta apenas analisar os números 123454321 e 1234567654321 cujas decomposições em fatores primos são

$$123454321 = 41^2 \cdot 271^2 \text{ e } 1234567654321 = 239^2 \cdot 4649^2.$$

Portanto nenhum dos números apresentados é primo.

6. A quantidade de soluções reais da equação $4^x + 9^x + 49^x = 6^x + 14^x + 21^x$ é:

- (a) 0
- (b) 1
- (c) 2
- (d) 3
- (e) 4

Solução A resposta correta é a alternativa (b).

Fazendo as mudanças de variáveis $2^x = a, 3^x = b$ e $7^x = c$, podemos reescrever a equação $4^x + 9^x + 49^x = 6^x + 14^x + 21^x$ da seguinte forma:

$$\begin{aligned}(2^x)^2 + (3^x)^2 + (7^x)^2 &= 2^x \cdot 3^x + 2^x \cdot 7^x + 3^x \cdot 7^x \Leftrightarrow \\ a^2 + b^2 + c^2 &= ab + ac + bc \Leftrightarrow \\ 2a^2 + 2b^2 + 2c^2 &= 2ab + 2ac + 2bc \Leftrightarrow \\ (a-b)^2 + (a-c)^2 + (b-c)^2 &= 0 \Leftrightarrow a = b = c\end{aligned}$$

Assim,

$$a = b = c \Leftrightarrow 2^x = 3^x = 7^x \Leftrightarrow x = 0,$$

é a única solução da equação.

7. Se $\alpha \in (0, \frac{\pi}{2})$ é tal que $\sec \alpha + \operatorname{sen} \alpha + \tan \alpha = m$, podemos afirmar que

$$A = \sqrt{\sec \alpha} + \sqrt{\operatorname{sen} \alpha} \sqrt{\tan \alpha} + \sqrt{\cos \alpha}$$

é igual a:

- (a) \sqrt{m}
- (b) $\sqrt{m+1}$
- (c) $2\sqrt{m+1}$
- (d) $\sqrt{2(m-1)}$
- (e) $\sqrt{2(m+1)}$

Solução A resposta correta é a alternativa (e).

Tem-se que

$$\begin{aligned}A &= \sqrt{\sec \alpha} + \sqrt{\operatorname{sen} \alpha} \sqrt{\tan \alpha} + \sqrt{\cos \alpha} \\ &= \frac{1}{\sqrt{\cos \alpha}} + \sqrt{\operatorname{sen} \alpha} \frac{\sqrt{\operatorname{sen} \alpha}}{\sqrt{\cos \alpha}} + \sqrt{\cos \alpha} \\ &= \frac{1 + \operatorname{sen} \alpha + \cos \alpha}{\sqrt{\cos \alpha}}\end{aligned}$$

Por outro lado,

$$\sec \alpha + \operatorname{sen} \alpha + \tan \alpha = m \Rightarrow \frac{1}{\cos \alpha} + \operatorname{sen} \alpha + \frac{\operatorname{sen} \alpha}{\cos \alpha} + 1 = m + 1 \Rightarrow$$

$$\frac{1}{\cos \alpha} (1 + \operatorname{sen} \alpha) + (1 + \operatorname{sen} \alpha) = m + 1 \Rightarrow (1 + \operatorname{sen} \alpha) \left(\frac{1}{\cos \alpha} + 1 \right) = m + 1 \Rightarrow$$

$$\frac{(1 + \operatorname{sen} \alpha)(1 + \operatorname{cos} \alpha)}{\operatorname{cos} \alpha} = m + 1.$$

Por fim, como $A = \frac{1 + \operatorname{sen} \alpha + \operatorname{cos} \alpha}{\sqrt{\operatorname{cos} \alpha}}$, segue que:

$$A^2 = \frac{(1 + \operatorname{sen} \alpha + \operatorname{cos} \alpha)^2}{\operatorname{cos} \alpha} = \frac{2(1 + \operatorname{sen} \alpha)(1 + \operatorname{cos} \alpha)}{\operatorname{cos} \alpha} = 2(m + 1) \Rightarrow A = \sqrt{2(m + 1)}.$$

8. Quantas raízes negativas possui a equação $x^4 - 5x^3 - 4x^2 - 7x + 4 = 0$?

- (a) 0
- (b) 1
- (c) 2
- (d) 3
- (e) 4

Solução A resposta correta é a alternativa (a).

Podemos escrever $x^4 - 5x^3 - 4x^2 - 7x + 4 = 0$ da seguinte forma $x^4 - 4x^2 + 4 = 5x^3 + 7x$. Para qualquer número real $\alpha < 0$ o segundo membro da expressão anterior é negativo, i.e., $5\alpha^3 + 7\alpha < 0$. Por outro lado, o primeiro membro quando $x = \alpha$ fica $\alpha^4 - 4\alpha^2 + 4 = (\alpha^2 - 2)^2 \geq 0$. Diante do exposto, para $\alpha < 0$ não pode ocorrer a igualdade $\alpha^4 - 4\alpha^2 + 4 = 5\alpha^3 + 7\alpha$ (pois o primeiro membro é não negativo enquanto que o segundo membro é estritamente negativo), o que revela que a equação polinomial $x^4 - 5x^3 - 4x^2 - 7x + 4 = 0$ não possui raízes reais negativas.

9. Sejam a , b e c as medidas dos lados de um triângulo ΔABC . Se a , b , c (nessa ordem) são termos consecutivos de uma progressão aritmética, podemos afirmar que $\cos \hat{A}$ é igual a:

- (a) $\frac{3b-4c}{2c}$
- (b) $\frac{4c-3b}{2c}$
- (c) $\frac{3b-4c}{2a}$
- (d) $\frac{3a-4c}{2c}$
- (e) $\frac{3c-4a}{2b}$

Solução A resposta correta é a alternativa (b).

Ora, como a , b e c são nessa ordem termos consecutivos de uma progressão aritmética, segue que $2b = a + c$. Assim,

$$\begin{aligned} \cos \hat{A} &= \frac{b^2 + c^2 - a^2}{2bc} \\ &= \frac{b^2 + c^2 - (2b - c)^2}{2bc} \\ &= \frac{b^2 + c^2 - 4b^2 + 4bc - c^2}{2bc} \\ &= \frac{4bc - 3b^2}{2bc} \\ &= \frac{4c - 3b}{2c} \end{aligned}$$

10. Seja A uma matriz $n \times n$ cujos elementos são números reais tal que $A^{k+1} = O_n$, para algum $k \in \mathbb{Z}$ (onde O_n representa a matriz nula $n \times n$). Podemos afirmar que

$$\det \left(I + \frac{1}{1!}A + \frac{1}{2!}A^2 + \frac{1}{3!} + \dots + \frac{1}{k!}A^k \right)$$

é igual a

- (a) -1
- (b) 0
- (c) 1
- (d) k
- (e) 2^k

Solução A resposta correta é a alternativa (c).

A expocencial de uma matriz $A \in M(n, \mathbb{R})$ é dada por

$$e^A = \sum_{j=0}^{\infty} \frac{1}{j!} \cdot A^j = I + A + \frac{1}{2!} \cdot A^2 + \frac{1}{3!} \cdot A^3 + \dots + \frac{1}{n!} A^n + \frac{1}{(n+1)!} \cdot A^{n+1} + \dots$$

Ora, no caso da questão temos que $A^{k+1} = O_n$ para algum $k \in \mathbb{Z}$ (quando isso ocorre dizemos que a matriz a é nilpotente), segue que $A^s = O_n$ para todo $s \geq k+1$. Nesse caso,

$$e^A = I + \frac{1}{1!}A + \frac{1}{2!}A^2 + \frac{1}{3!} + \dots + \frac{1}{k!}A^k.$$

Portanto,

$$\det \left(I + \frac{1}{1!}A + \frac{1}{2!}A^2 + \frac{1}{3!} + \dots + \frac{1}{k!}A^k \right) = \det(e^A).$$

Por outro lado, $\det(e^A) = e^{\text{tr}(A)}$. Por outro lado, o traço de uma matriz é igual a soma dos seus autovalores. Como A é nilpotente, segue que todos os seus autovalores são iguais a 0 . Assim $\text{tr}(A) = 0$, o que revela que

$$\det \left(I + \frac{1}{1!}A + \frac{1}{2!}A^2 + \frac{1}{3!} + \dots + \frac{1}{k!}A^k \right) = \det(e^A) = e^{\text{tr}(A)} = e^0 = 1.$$

11. Seja $h(x) = x \cdot g(x)$, onde $g(x) = f^{-1}(x)$. A tabela a seguir fornece alguns valores assumidos por $f(x)$ e por sua derivada $f'(x)$.

x	$f(x)$	$f'(x)$
2	4	-1
3	5	2
5	1	3

O valor de $h'(5)$ é:

- (a) $\frac{3}{2}$
- (b) $\frac{7}{2}$
- (c) $\frac{11}{2}$

(d) $\frac{13}{2}$

(e) $\frac{17}{2}$

Solução A resposta correta é a alternativa (c).

Derivando $h(x) = xg(x)$, segue que $h'(x) = 1.g(x) + x.g'(x)$. Assim, $h'(5) = g(5) + 5.g'(5)$. Portanto,

$$h'(5) = 3 + 5 \cdot \frac{1}{f'(g(5))} = 3 + 5 \cdot \frac{1}{f'(3)} = 3 + 5 \cdot \frac{1}{2} = \frac{11}{2}.$$

12. Dada uma função contínua $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ que satisfaz às seguintes condições:

- $f(1000) = 999$;
- $f(x).f(f(x)) = 1$, para todo $x \in \mathbb{R}$.

O valor de $f(500)$ é:

(a) 1

(b) $\frac{1}{500}$

(c) $\frac{1}{999}$

(d) -1

(e) $\frac{1}{100}$

Solução A resposta correta é a alternativa (b).

Se $y = f(x)$ para algum $x \in \mathbb{R}$, tem-se que $y \in \text{Im}(f)$. Nesse caso,

$$f(x).f(f(x)) = 1 \Rightarrow y.f(y) = 1 \Rightarrow f(y) = \frac{1}{y}, \forall y \in \text{Im}(f).$$

Isso significa que para cada $y \in \text{Im}(f)$ a função f associa o valor $\frac{1}{y}$. Ora, como $999 \in \text{Im}(f)$, pois $999 = f(1000)$, segue que $f(999) = \frac{1}{999}$. Assim $\frac{1}{999} \in \text{Im}(f)$. Ora, como $\frac{1}{999}$ e 999 são elementos do conjunto imagem de f , e $\frac{1}{999} < 500 < 999$, segue pelo Teorema do valor intermediário que existe $\alpha \in \mathbb{R}$ tal que $f(\alpha) = 500$, ou seja, $500 \in \text{Im}(f)$. Como f associa para cada valor $y \in \text{Im}(f)$ o valor $\frac{1}{y}$, segue que $f(500) = \frac{1}{500}$.

13. Seja $F : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma primitiva da função $f : \left[\frac{\pi}{3}, \frac{2\pi}{3}\right] \rightarrow \mathbb{R}$, definida por $f(x) = \frac{x}{\text{sen } x}$.

Podemos afirmar que $F\left(\frac{2\pi}{3}\right) - F\left(\frac{\pi}{3}\right)$ é igual a:

(a) $-\frac{\pi}{2}$

(b) $\frac{\pi}{2} \ln 3$

(c) $\sqrt{\pi}$

(d) $\frac{\sqrt{\pi}}{2}$

(e) $-\frac{\pi}{6}$

Solução A resposta correta é a alternativa (b).

Aplicando integração por partes, segue que

$$\int_{\pi/3}^{2\pi/3} \frac{x}{\operatorname{sen} x} dx = (-x \ln |\csc x - \cotg x|)_{\pi/3}^{2\pi/3} + \int_{\pi/3}^{2\pi/3} \ln |\csc x - \cotg x| dx$$

A integral $\int_{\pi/3}^{2\pi/3} \ln |\csc x - \cotg x| dx$ é igual a 0, pois os pontos $\pi/3$ e $2\pi/3$ são simétricos em relação a $\pi/2$ (onde a função que está no integrando se anula, e além disso o gráfico dessa função é simétrico em relação ao ponto $x = \pi/2$, ficando abaixo do eixo x no intervalo $[\frac{\pi}{3}, \frac{\pi}{2}]$ e acima do eixo x no intervalo $[\frac{\pi}{2}, \frac{2\pi}{3}]$). Além disso, fazendo as contas em $(-x \ln |\csc x - \cotg x|)_{\pi/3}^{2\pi/3} = \frac{\pi}{2} \ln 3$. Portanto,

$$F\left(\frac{2\pi}{3}\right) - F\left(\frac{\pi}{3}\right) = \int_{\pi/3}^{2\pi/3} \frac{x}{\operatorname{sen} x} dx = \frac{\pi}{2} \ln 3.$$

14. Um alfabeto possui cinco letras: a, b, c, d e e. Nesse alfabeto, a quantidade de palavras com n letras e com um número par de letras “a” é igual a:

- (a) $\frac{5^n + 3^n}{2}$
- (b) $\frac{5^n - 3^n}{2}$
- (c) $\frac{15^n}{3}$
- (d) $\frac{\sqrt{15^n}}{5}$
- (e) $\frac{15^n - 5^n - 3^n}{3}$

Solução A resposta correta é a alternativa (a).

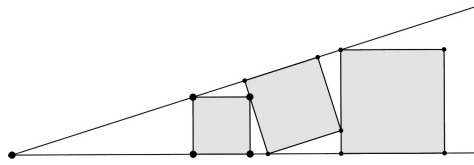
Inicialmente consideremos a seguinte pergunta (que não é a pergunta da questão): Quantas palavras de n letras contendo apenas as letras A e B podemos formar, de modo que a palavra contenha uma quantidade par de letras A?

Se considerarmos uma “subpalavra” com $n - 1$ letras (com uma quantidade par de letras A) para que a palavra final que tem n letras devemos, nesse caso, necessariamente completar com a letra B para que a palavra final ainda permaneça com uma quantidade par de letras A. Por outro lado se considerarmos uma “subpalavra” com $n - 1$ letras (com uma quantidade ímpar de letras A) para que a palavra final que tem n letras devemos, nesse caso, necessariamente completar com a letra A para que a palavra final ainda permaneça com uma quantidade par de letras A. Portanto a quantidade de palavras com n letras em que a quantidade de letras iguais a A é par é igual a quantidade de “subpalavras” com $n - 1$ letras, que é igual a 2^{n-1} , ou seja é a metade do número total de palavras com n letras que é 2^n .

Feita essa observação vamos à solução na questão:

Nesse alfabeto, o número total de palavras com n letras é 5^n . O número de palavras de n letras em que não aparecem as letras a e b simultaneamente é 3^n . Seja X o conjunto das $5^n - 3^n$ palavras em que a ou b aparecem. Agora vamos particionar o conjunto X em subconjuntos $X_i \subset X$ da seguinte forma: duas palavras p e p' pertencem ao mesmo X_i se, e somente se, a localização das letras c, d e e são exatamente as mesmas nas duas palavras. Isso significa que existem exatamente tantos conjuntos $x_i \subset X$, quantas fores as sequências de a's e b's. Pela nossa observação inicial, metade das sequências, isto é $\frac{5^n - 3^n}{2}$ possuem uma quantidade par de letras a. Diante do exposto a quantidade de palavras com n letras e com um número par de letras “a” é igual a $3^n + \frac{5^n - 3^n}{2} = \frac{5^n + 3^n}{2}$.

15. Na figura abaixo as medidas dos lados dos quadrados menores são 3 e 4.

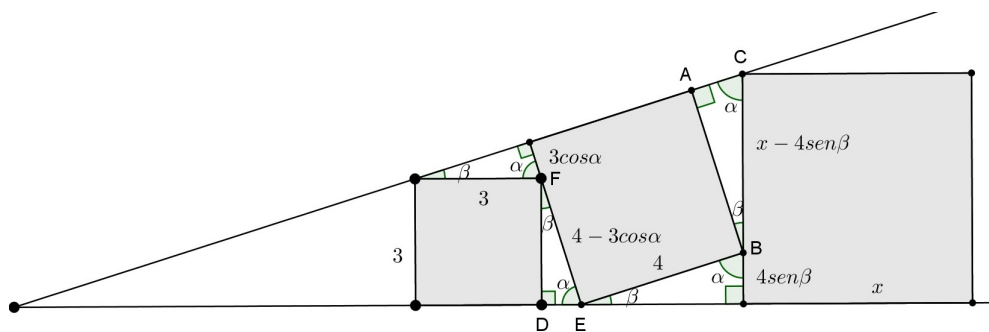


A medida x do lado do quadrado maior é:

- (a) $\frac{11}{3}$
- (b) $\frac{13}{3}$
- (c) $\frac{14}{3}$
- (d) $\frac{16}{3}$
- (e) $\frac{19}{4}$

Solução A resposta correta é a alternativa (d).

Observe a figura a seguir, onde alguns ângulos e algumas medidas estão indicadas



No triângulo ABC, tem-se que

$$\cos \beta = \frac{4}{x - 4 \operatorname{sen} \beta} \Rightarrow x \cos \beta - 4 \operatorname{sen} \beta \cos \beta = 4.$$

No triângulo DEF,

$$\cos \beta = \frac{3}{4 - 3 \cos \alpha} \Rightarrow 4 \cos \beta - 3 \cos \alpha \cos \beta = 3.$$

Temos então

$$\begin{cases} x \cos \beta - 4 \operatorname{sen} \beta \cos \beta = 4 \\ 4 \cos \beta - 3 \cos \alpha \cos \beta = 3. \end{cases}$$

Multiplicando a primeira equação por 3 e a segunda por 4, segue que

$$\begin{cases} 3x \cos \beta - 12 \operatorname{sen} \beta \cos \beta = 12 \\ 16 \cos \beta - 12 \cos \alpha \cos \beta = 12. \end{cases}$$

Subtraindo membro a membro essas duas equações, segue que $(3x - 16) \cos \beta = 0$. Ora, como $0 < \beta < \frac{\pi}{2}$, segue que $\cos \beta \neq 0$. Portanto,

$$(3x - 16) \cos \beta = 0 \Rightarrow 3x - 16 = 0 \Rightarrow x = \frac{16}{3}.$$

16. Seja $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ uma função dada por $f(x) = x^3 + x - 8$. A equação

$$2.f(x) + 3.f^{-1}(x) = 10,$$

possui

- (a) apenas uma solução real.
- (b) exatamente duas solução real.
- (c) exatamente três solução real.
- (d) exatamente quatro solução real.
- (e) não possui soluções reais.

Solução A resposta correta é a alternativa (a).

Note que $f'(x) = 3x^2 + 1 > 0$ para todo x real, seque que f (e sua inversa) são funções estritamente crescentes e portanto bijeções de \mathbb{R} em \mathbb{R} , o que revela que a função $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ dada por $g(x) = 2.f(x) + 3.f^{-1}(x)$ é uma bijeção \mathbb{R} em \mathbb{R} , o que revela que existe um único $\alpha \in \mathbb{R}$ tal que $g(\alpha) = 10$.

17. Seja $(f_n)_{n \geq 0}$ a sequência de Fibonacci; $f_0 = 0, f_1 = 1$ e $f_{n+2} = f_{n+1} + f_n$ para todo inteiro $n \geq 0$. Sabe-se que

$$f_n = \frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^n - \left(\frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^n \right].$$

Com relação à série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{f_{n-1} \cdot f_{n+2}}{f_n^2 \cdot f_{n+1}^2}$, podemos afirmar que:

- (a) converge para 1.
- (b) converge para $\frac{1+\sqrt{5}}{2}$.
- (c) converge para $\frac{1-\sqrt{5}}{2}$.
- (d) converge para $\frac{1}{\sqrt{5}}$.
- (e) é uma série divergente.

Solução A resposta correta é a alternativa (a).

Inicialmente note que

$$\frac{1}{f_n^2} - \frac{1}{f_{n+1}^2} = \frac{f_{n+1}^2 - f_n^2}{f_n^2 \cdot f_{n+1}^2} = \frac{(f_{n+1} - f_n)(f_{n+1} + f_n)}{f_n^2 \cdot f_{n+1}^2} = \frac{f_{n-1} \cdot f_{n+2}}{f_n^2 \cdot f_{n+1}^2}.$$

Por outro lado, a k -ésima soma parcial da série $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{f_{n-1} \cdot f_{n+2}}{f_n^2 \cdot f_{n+1}^2}$ é:

$$s_k = a_1 + a_2 + \dots + a_k, \text{ onde } a_n = \frac{f_{n-1} \cdot f_{n+2}}{f_n^2 \cdot f_{n+1}^2}, \text{ para } n = 1, 2, \dots, k.$$

Portanto,

$$\begin{aligned} s_k &= a_1 + a_2 + \dots + a_k \\ &= \frac{f_0 \cdot f_3}{f_1^2 \cdot f_2^2} + \frac{f_1 \cdot f_4}{f_2^2 \cdot f_3^2} + \dots + \frac{f_{k-1} \cdot f_{k+2}}{f_k^2 \cdot f_{k+1}^2} \\ &= \left(\frac{1}{f_1^2} - \frac{1}{f_2^2} \right) + \left(\frac{1}{f_2^2} - \frac{1}{f_3^2} \right) + \dots + \left(\frac{1}{f_k^2} - \frac{1}{f_{k+1}^2} \right) \\ &= \frac{1}{f_1^2} - \frac{1}{f_{k+1}^2} \\ &= 1 - \frac{1}{f_{k+1}^2} \end{aligned}$$

Assim,

$$\sum_{n=1}^{\infty} \frac{f_{n-1} \cdot f_{n+2}}{f_n^2 \cdot f_{n+1}^2} = \lim_{k \rightarrow \infty} s_k = \lim_{k \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{1}{f_{k+1}^2} \right) = 1,$$

pois $\lim_{k \rightarrow \infty} f_{k+1}^2 = +\infty$, o que revela que $\lim_{k \rightarrow \infty} \frac{1}{f_{k+1}^2} = 0$. Assim, $\sum_{n=1}^{\infty} \frac{f_{n-1} \cdot f_{n+2}}{f_n^2 \cdot f_{n+1}^2} = 1$.

18. Sorteando aleatoriamente um elemento n do conjunto $A = \{1, 2, 3, \dots, 1.000.000\}$, a probabilidade de que o primeiro dígito de 2^n seja 1 é igual a p . Podemos afirmar que:

- (a) $p < \frac{3}{10}$
- (b) $p \geq \frac{3}{10}$
- (c) $p < \frac{3}{19}$
- (d) $p = \frac{3}{19}$
- (e) $p = \frac{1}{10}$

Solução

ANULADA - Havia um erro no enunciado (Todos os alunos ganham o ponto dessa questão).

19. Sendo i a unidade imaginária do corpo dos números complexos, qual dos conjuntos abaixo representa valores do número complexo i^i ?

- (a) $\{e^{-(\frac{\pi}{2} \cdot k)} | k \in \mathbb{Z}\}$
- (b) $\{e^{-(\frac{\pi}{2} + 2k\pi)} | k \in \mathbb{Z}\}$
- (c) $\{e^{-(\pi + 2k\pi)} | k \in \mathbb{Z}\}$
- (d) $\{e^{-(k\pi)} | k \in \mathbb{Z}\}$
- (e) $\{e^{-(\pi + k\frac{\pi}{2})} | k \in \mathbb{Z}\}$

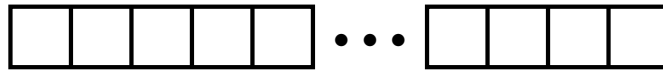
Solução

A resposta correta é a alternativa (b).

Sabemos que $i = \cos\left(\frac{\pi}{2} + 2k\pi\right) + i \operatorname{sen}\left(\frac{\pi}{2} + 2k\pi\right) = e^{i\left(\frac{\pi}{2} + 2k\pi\right)}$, com $k \in \mathbb{Z}$. Assim,

$$i^i = \left(e^{i\left(\frac{\pi}{2} + 2k\pi\right)} \right)^i = e^{i^2 \cdot \left(\frac{\pi}{2} + 2k\pi\right)} = e^{-\left(\frac{\pi}{2} + 2k\pi\right)}, \text{ com } k \in \mathbb{Z}.$$

20. Na figura a seguir temos n quadrados desenhados numa faixa reta.



A quantidade de maneiras de pintar os n quadrados da faixa utilizando as cores preto e vermelho sem que dois quadrados vizinhos sejam pretos é igual a:

- (a) $\frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^n - \left(\frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^n \right]$
- (b) $\frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^{n+1} - \left(\frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^{n+1} \right]$
- (c) $\frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^{n+2} - \left(\frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^{n+2} \right]$
- (d) $\frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^{n+3} - \left(\frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^{n+3} \right]$
- (e) $\frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^{n+4} - \left(\frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^{n+4} \right]$

Solução A resposta correta é a alternativa (c).

Sejam (P) preto e (V) vermelho e x_n o número de maneiras distintas de pintarmos a faixa com n quadrados sem que haja dois quadrados pretos vizinhos.

- No caso em que $n = 1$, há 2 maneiras de fazer a pintura: P ou V.
- No caso em que $n = 2$ há 3 maneiras de fazer a pintura: PV, VP ou VV.
- No caso em que $n = 3$ há 5 maneiras de fazer a pintura: PVV, VPV, VVP, VVV ou PVP.
- Os casos anteriores revelam que $x_1 = 2, x_2 = 3$ e $x_3 = 5$. Note que esses três primeiros valores são valores da famosa sequência de Fibonacci, $(f_n)_{n \geq 0}$; $f_0 = 0, f_1 = 1$ e $f_{n+2} = f_{n+1} + f_n$ para todo inteiro $n \geq 0$. De acordo com a questão 17,

$$f_n = \frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^n - \left(\frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^n \right].$$

Assim, $x_1 = 2 = f_3, x_2 = 3 = f_4, x_3 = 5 = f_5$, o que sugere que $x_n = f_{n+2}$. De fato, se considerarmos uma faixa com n quadrados, temos duas opções para pintarmos o primeiro quadrado; preto ou vermelho. Se o primeiro quadrado for pintado de preto, o segundo quadrado deve necessariamente ser pintado de vermelho, restando $n - 2$ quadrados para serem pintados sem que dois quadrados vizinhos fiquem com a mesma cor, o que pode ser feito de x_{n-2} modos distintos. No caso em que o primeiro quadrado seja pintado de vermelho, restam $n - 1$ quadrados para serem pintados, o que pode ser feito de x_{n-1} modos distintos. Diante do exposto, $x_n = x_{n-1} + x_{n-2}$ para todo $n \geq 3$, o que revela que a sequência (x_n) é “Tipo Fibonacci”, como $x_n = f_{n+2}$. Assim,

$$x_n = f_{n+2} = \frac{1}{\sqrt{5}} \left[\left(\frac{1+\sqrt{5}}{2} \right)^{n+2} - \left(\frac{1-\sqrt{5}}{2} \right)^{n+2} \right].$$